

1 **ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO**
2 **FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS**

3 Aos onze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e doze, às nove horas, na sala de
4 reuniões do prédio da Reitoria, rua Gabriel Passos, número duzentos e cinquenta e nove,
5 Centro, Montes Claros – MG, teve início a décima terceira reunião do Colégio de
6 Dirigentes do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG, presidida pelo Reitor-
7 Substituto, o Professor Kleber Carvalho dos Santos. Estiveram presentes os seguintes
8 membros: Adalcino França Júnior, Danilo Teixeira Silva, representando o Professor
9 Álisson Magalhães Castro, Ana Alves Neta, Warley Souza Dias, representando o
10 Professor Charles Bernardo Buteri, Elias Rodrigues Oliveira Filho, substituindo o
11 Professor Edmilson Tadeu Cassani, Marilze Marilze do Carmo Lima e Almeida,
12 substituindo o Professor Ednaldo Liberato de Oliveira, João Carneiro Filho, José Ricardo
13 Martins da Silva, Júlio César Pereira Braga, e Terezita Pereira Braga Barroso. O
14 Professor Kleber iniciou a reunião cumprimentando todos os presentes e apresentando a
15 pauta: 1) Apresentar o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos
16 Técnicos do IFNMG-Campus Montes Claros; 2) Discussão sobre Concurso Público no
17 âmbito do IFNMG; 3) Discussão sobre a elaboração do Relatório de Gestão 2011 do
18 IFNMG; 4) Proposição da estrutura de Infraestrutura no âmbito do IFNMG; 5)
19 Apresentação do Bolsa-Formação do PRONATEC no âmbito do IFNMG; 6) Informes
20 gerais sobre o Processo Seletivo e Vestibular um de dois mil e doze; 7) Implantação da
21 UAB no âmbito do IFNMG. A Professora Gilda Maria Rodrigues Fonseca iniciou as
22 apresentações. Ela explicitou sobre o Regulamento das Atividades Complementares dos
23 Cursos Técnicos do IFNMG-Campus Montes Claros. Ela falou sobre a concepção, o
24 registro, a avaliação, as competências das pessoas envolvidas e as disposições finais;
25 disse, ainda, que este documento foi elaborado dentro das orientações emitidas pela
26 PROEN, mediante Portarias. Após alguns questionamentos e esclarecimentos, ficou
27 definido que o documento seria apresentado ao Conselho Superior na próxima reunião
28 para aprovação. O Diretor de Gestão de Pessoas, Aldir Garcêz, iniciou a discussão sobre
29 o Concurso Público que será realizado em dois mil e doze no IFNMG. Ele explicou que
30 buscou parceria com o CEFET-MG e com a Universidade Federal de Ouro Preto para a
31 realização do concurso, no entanto, não logrou êxito, pois as instituições supracitadas não
32 poderão colaborar na realização deste certame. Aldir ressaltou que, após reunião com a
33 PROEN e a PROAD, ficou definido que o Colégio seria o responsável para definir sobre
34 os trâmites para realização do referido concurso. A Professora Ana Neta disse que

35 sempre foi favorável que o Instituto realizasse os concursos. Lembrou que nos concursos
36 anteriores ainda era possível realizar tal ação mesmo com um número reduzido de
37 servidores, mas atualmente há uma ampliação das atribuições da PROEN, bem como de
38 todas as Pró-Reitorias e Diretorias, além da falta de infraestrutura adequada para a
39 execução de determinadas tarefas que são de suma importância para a consolidação de
40 um concurso. Nessa perspectiva, ela entende ser mais viável a contratação de uma
41 empresa para realização do certame. Após discussão, todos votaram a favor da
42 terceirização. Danuta Mendes Costa fez uso da palavra e questionou se iríamos licitar o
43 pacote completo, haja vista terem alguns itens do certame que ela entende ser mais
44 viável o Instituto ficar responsável. Após discussão, ficou definido que o Instituto ficará
45 responsável pelo local da realização das provas e pela divulgação. Ficou decidido
46 também que a empresa contratada ficará responsável pelo concurso até a fase da prova
47 escrita e pela filmagem das provas práticas. Portanto, o IFNMG aplicará as provas
48 práticas e a conferência dos títulos. Ficou definido, ainda, que serão exigidos na aplicação
49 das provas escritas, a identificação digital dos candidatos e o uso de detector de metais.
50 A Professora Ana Neta solicitou aos Diretores-Gerais que ao retornarem aos *campi*,
51 reunissem com os servidores e explicassem o motivo pelo qual será terceirizado o
52 concurso. Em seguida, Kleber perguntou como seria feita a escolha dos professores para
53 trabalharem nas bancas. Após discussão, ficou definido que, para que seja resolvido de
54 forma mais democrática, será feito um processo seletivo interno para seleção dos
55 professores que trabalharão nas bancas. Dando prosseguimento, o Professor Kleber
56 propôs a discussão sobre a elaboração do Relatório de Gestão de dois mil e onze do
57 IFNMG, ele disse que o Instituto tem enfrentado problemas devido ao atraso na
58 elaboração dos relatórios, haja vista os *campi* só terem enviado, nos últimos minutos do
59 último dia de prazo para envio, os nomes dos responsáveis nos *campi* pela coleta de
60 dados, bem como pela ajuda na confecção do relatório. Afirmando que isso gera um
61 desgaste, solicitou aos *campi* uma atenção especial para a elaboração do relatório de
62 dois mil e onze, disse que ainda temos média de oitenta dias para fazê-lo. O professor
63 Kleber informou que outro problema é a depreciação, que não foi feita por alguns *campi*,
64 pediu aos gestores para trabalharem junto com os contadores auxiliando a equipe
65 responsável para obterem maior êxito no próximo relatório. Dando continuidade, o
66 Professor Kleber apresentou a proposição da estrutura de Infraestrutura no âmbito do
67 IFNMG, ele explicou que o IFNMG tem enfrentado problemas nas execuções das obras
68 do Instituto, tem-se observado muitos aditivos de contrato e uma fiscalização inadequada,

69 informou que os maiores problemas estão relacionados à elaboração dos projetos, disse
70 que a DINFRA não entende ser de sua competência a elaboração destes, no entanto, o
71 Reitor e o Procurador Federal do Instituto entendem ser competência da DINFRA. Ele
72 ressaltou que a equipe da DINFRA tem solicitado contratações de engenheiros e técnicos
73 para serem agregados àquele órgão, haja vista eles não estarem dando conta da
74 demanda. O Professor Kleber perguntou se os *campi* iriam contratar uma empresa para
75 elaborar seus projetos ou se o Instituto deve optar pela contratação dos referidos
76 servidores. Após discussão, ficou definido que será contratado um engenheiro calculista,
77 um arquiteto, e os *campi* deverão contratar técnicos em edificações para fiscalizarem as
78 obras em cada *campi*. Dando prosseguimento, o Assistente em Administração, Thiago
79 Machado e Andrade apresentou o Programa Bolsa-Formação do PRONATEC no âmbito
80 do IFNMG, ele explicou que trata de um Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico
81 e Emprego, um conjunto de ações que visa ampliar a oferta de vagas na Educação
82 Profissional e Tecnológica. Ele apresentou o objetivo principal, o desenvolvimento, os
83 recursos, o público alvo, as modalidades, apresentou ainda uma tabela com os valores
84 das bolsas para os servidores que trabalharão diretamente com o PRONATEC. O
85 Professor Kleber sugeriu que as indicações para ocupação das vagas destinadas aos
86 servidores sejam feitas de forma democrática, que haja participação de todos. A
87 Professora Ana Neta ratificou a solicitação do Professor Kleber. Em seguida, a Assistente
88 em Assuntos Educacionais, Ana Cecília Mendes Gonçalves, apresentou os informes
89 gerais sobre o Processo Seletivo e Vestibular um de dois mil e doze, ela explicitou sobre a
90 publicidade, as datas de exibição do vídeo na televisão, as datas de inscrições, prestou
91 as informações relevantes a respeito de todo o processo. Dando continuidade, a
92 Professora Ana Neta apresentou um panorama da situação atual da Educação a
93 Distância no IFNMG e solicitou que o Professor Antônio Carlos Martins complementasse
94 as informações. O professor Antônio Carlos apresentou a situação do convênio com o
95 IFPR para a oferta de cursos técnicos na modalidade EaD. A professora Ana Neta
96 apresentou a Professora Ramony Oliveira, que foi parcialmente liberada pelo *Campus*
97 Januária para integrar a equipe de implantação da EaD no IFNMG. A seguir, ela passou a
98 palavra aos professores Antônio Carlos e Ramony, que passaram a apresentar os
99 procedimentos para a oferta de cursos superiores a distância pelo Sistema UAB.
100 Informaram que a prioridade da CAPES são os cursos de formação de professores e que
101 as propostas de cursos de tecnologia poderiam ser recebidas pela CAPES, mas com
102 grande possibilidade de indeferimento. Os projetos devem ser elaborados, aprovados

103 internamente no IFNMG e encaminhados o quanto antes para a CAPES. As propostas de
104 cursos de licenciatura devem ser encaminhadas via fórum estadual em reunião a ser
105 convocada ainda no primeiro semestre de 2012. As propostas de oferta de cursos de
106 especialização devem ser encaminhadas diretamente para a CAPES. Foi apresentada a
107 posição do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) no organograma do IFNMG e a
108 necessidade de consolidação do núcleo e formação da equipe. Ficou definido que os
109 professores Antônio Carlos e Ramony elaborariam uma planilha com o levantamento dos
110 polos da UAB existentes na área de abrangência do IFNMG e das possibilidades de
111 oferta de cursos nesses polos. Ficou definido ainda que os Diretores Gerais dos *Campi*
112 atuariam politicamente auxiliando nas articulações necessárias para a oferta de cursos.
113 Nada mais havendo a tratar, o Presidente determinou o encerramento da reunião e a
114 lavratura deste termo, para que surtam os efeitos desejados, às dezesseis horas deste
115 mesmo dia, ocasião em que eu, Maria Aparecida Melo de Miranda, lavrei a presente ata
116 que após lida e se aprovada será assinada por todos presentes.